ATA

ATA n° 05/2014. Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e quatorze, às nove horas e quarenta minutos, na sala 2103 - Pav. 02, reuniu-se, extraordinariamente, o Conselho da Unidade sob a presidência do Professor Cezar Augusto Burkert Bastos, com a presença dos Conselheiros: Ademir Cavalheiro Caetano, Antonio Domingues Brasil, Carla Silva da Silva, Cláudio Rodrigues Olinto, Daniel Souza, Eduarda Belloni, Elizaldo Domingues dos Santos, Ernesto Luiz Gomes Alquati, Fabiane Binsfeld Ferreira dos Santos, Felipe Tempel Stumpf, Flávia Costa de Mattos, Gustavo da Cunha Dias, José Francisco Almeida de Souza, Kleber Eduardo Bianchi, Luciano Volcanoglo Biehl, Luiz Antonio Bragança da Cunda, Régis Pinheiro Maria e Tales Popiolek Junior; ausentes os Conselheiros: Alice Gonçalves Osório, Eloi Mello Filho e Mauro de Vasconcellos Real; justificadas as ausências dos Conselheiros: Douglas Bezerra de Araújo, Humberto Camargo Piccoli, Jeferson Avila Souza, José Antônio Scott Fontoura, Lauro Roberto Witt da Silva e Vitor Mauro Fiori; presente como convidado: o ex-aluno Ricardo Gabriel Hubner. Inicialmente, o Prof. Cezar Bastos consultou o Conselho sobre a participação do ex-aluno Ricardo Gabriel Hubner, pelo que o Conselho consentiu. Dando prosseguimento à reunião com o **Primeiro assunto: Assembleia Universitária de 22 de março de 2014 –** O Prof. Cezar Bastos explicou que na última Assembleia Universitária, a Escola de Engenharia foi ofendida como Unidade Acadêmica por meio do discurso proferido pelo orador do curso de Engenharia Mecânica, Diego Souza de Lima. Após o ocorrido, alguns docentes se manifestaram solicitando da Escola de Engenharia um posicionamento frente aos acontecimentos. Ante a urgência em proferir uma resposta junto à comunidade universitária, o Prof. Cezar informou que, na condição de diretor em exercício, lançou uma nota de esclarecimento no site da Universidade. O Prof. Cezar Bastos fez a leitura da nota de esclarecimento divulgada no site da FURG no dia 25 de março. Contextualizando o assunto, foi explicado que grande parte da insatisfação dos alunos se deu em virtude da reprovação de oito formandos na disciplina de Fundamentos de Sistemas de Controle. Tal disciplina vinha apresentando problemas e em virtude de um abaixo assinado dos alunos foi intermediada pela PROGRAD a aplicação de uma prova substitutiva para o quarto bimestre. O Prof. Cezar ressaltou que algumas outras reclamações efetuadas de modo desrespeitoso não tiveram guarida por parte da Direção. O Prof. Cezar informou que antes de divulgar a nota de esclarecimento a apresentou à Reitora. Ficou estabelecido pela Reitora que a nota divulgada pela Escola de Engenharia seria a posição da Universidade junto à imprensa. Após os esclarecimentos passou-se as considerações dos conselheiros e convidado. O Prof. Brasil manifestou-se dizendo que seria interessante que os conselheiros assistissem ao discurso em questão. O Prof. Cezar explicou que, por problemas técnicos, o discurso não foi transmitido pela TV FURG, não existindo nenhum meio oficial de divulgação do discurso, sendo possível o acesso ao mesmo apenas por meio das redes sociais e, no seu entender, esse não é um meio legal para ser considerado em uma reunião do conselho. O Prof. Brasil disse sentir-se ofendido como docente e servidor público, que procura sempre cumprir com as suas obrigações. Comentou que, ao tomar conhecimento do discurso, resolveu fazer uma avaliação da situação. Referiu-se que, levando em conta o grau de dificuldade da disciplina, seria previsível a ocorrência de reprovações de alunos com desempenho acadêmico similar aos dos alunos que foram reprovados. Comentou também que, ao avaliar o perfil dos alunos aprovados, encontrou alunos com perfil de desempenho similar e até mesmo inferior ao perfil daqueles que foram reprovados, entendendo, assim, que as reprovações ocorridas estariam dentro da normalidade para uma disciplina com tais características. Sugeriu que os discursos

a serem proferidos na Assembleia Universitária fossem entregues previamente à Reitoria, pois, no seu entender, pairou a dúvida em relação à ciência ou não, por parte dos demais formandos, sobre o teor do discurso. Manifestou seu desejo de que outras providências sejam tomadas. O ex-aluno Ricardo Gabriel afirmou que o discurso não era de conhecimento de toda a turma e que, particularmente, achou o momento inoportuno para tamanhas reclamações, que houve exageros e que o discurso acabou desmerecendo os esforços dos alunos que ali estavam para colar grau. Destacou que a disciplina mencionada no discurso realmente apresentou muitos problemas ao longo do ano e que muitos alunos tiram nota zero ao longo dos bimestres. Ressaltou que as provas aplicadas não eram condizentes com as aulas ministradas e que a aplicação de uma prova substitutiva não solucionou o problema. Apesar de todos os problemas mencionados, o ex-aluno Ricardo Gabriel demonstrou seu desejo de que a Prof. Fabiane permaneça como Coordenadora do Curso de Engenharia Mecânica, ressaltando que seu trabalho junto à Coordenação do Curso é excelente. Solicitou permanecer na reunião. O Prof. Cezar justificou que pela sua condição de ex-aluno sua presença junto ao órgão deliberativo da Unidade não faria sentido, solicitando que o aluno se retirasse sala. Após o ex-aluno Ricardo Gabriel sair da sala, a reunião teve prosseguimento. A Prof.ª Fabiane disse que o discurso foi infeliz, mas que realmente a disciplina em questão apresentou muitos problemas e que, ao contrário do mencionado pelo Prof. Brasil, até mesmo alunos com boas notas ao longo do curso foram reprovados na disciplina de Fundamentos de Sistemas de Controle. Afirmou que talvez o filtro esteja ruim e que alunos despreparados estão chegando ao último ano do curso. O Prof. Cezar referiu que questões pedagógicas das disciplinas dos cursos da Escola devem ser discutidas com apoio da PROGRAD. A aluna Eduarda disse que os alunos sentem que não estão sendo escutados e que suas reclamações não resultam em soluções. O Prof. Kleber informou que faz parte do NDE do curso de Engenharia Mecânica e que os problemas estão sendo sim discutidos, mas que determinadas modificações consistem em processos demorados. A Prof.ª Carla disse que muitas das solicitações dos alunos não estão sendo enviadas de forma correta. A aluna Eduarda disse que os alunos têm medo de represália por parte dos professores. O Prof. Alquati disse que o discurso do aluno foi covarde ao não citar nomes e que sua generalização acabou atingindo os docentes que cumprem os seus deveres. Ressaltou que o discurso foi direcionado aos alunos reprovados e não àqueles presentes na formatura. Destacou que o Diretor da Unidade tem autonomia e que nem todas as suas atitudes necessitam ser referendadas pelo Conselho da Unidade. Frisou que a nota de esclarecimento divulgada foi muito pertinente e que a discussão acerca do discurso não deve ser mais fomentada, sendo que o que deve continuar a ser debatido é o processo educacional. Destacou, ainda, que a Prof.ª Fabiane não é culpada pelo ocorrido e que seu trabalho como Coordenadora do Curso de Engenharia Mecânica é reconhecido por toda a Unidade. O administrador Ademir informou que, regimentalmente, os Coordenadores não possuem competência administrativa para exigir junto a qualquer docente uma modificação no seu modo de ministrar as aulas. A Prof.ª Carla disse que a situação gerada pelo discurso foi muito séria e que a forma como alguns expectadores se portaram levou a um sentimento de insegurança. Afirmou que atitudes mais enérgicas devem ser tomadas, inclusive pela Procuradoria Jurídica da Universidade. O Prof. Cezar disse que ao longo da solenidade seguranças avisaram que havia uma movimentação atípica e que a equipe do protocolo da solenidade sugeriu à Reitora muito cuidado na condução da Assembleia a partir daquele momento. O Prof. Cezar informou que solicitou junto à Reitora uma reflexão sobre como as formaturas estão sendo conduzidas e que se não

houver modificações a Escola de Engenharia repensará sua representação nas solenidades. Foi sugerido como forma de evitar discursos exacerbados e não representativos que toda a turma deveria assinar a ciência com relação ao discurso a ser proferido pelo orador da turma no dia da colação de grau. O Prof. Gustavo rebateu a crítica de que os docentes não estão abertos ao diálogo e que possíveis represálias por parte dos docentes em relação aos alunos são apenas um mito. Sugeriu, ainda, que o sistema de avaliação dos alunos seja repensado a fim de que alunos despreparados não sejam aprovados. O Prof. Luciano ratificou o sentimento de injustiça que muitos professores sentiram, mas entende que a nota de esclarecimento divulgada já foi uma resposta suficiente. Destacou que o mais importante é a reflexão que a Escola de Engenharia deve fazer visando sanar as possíveis falhas existentes. O Prof. Olinto afirmou que a nota de esclarecimento contrapôs de forma satisfatória as acusações proferidas no discurso do orador. O Prof. Kleber afirmou que uma ação judicial seria desnecessária. Diante de todo o exposto, e considerando que a Escola de Engenharia é uma Unidade Acadêmica desprovida de personalidade jurídica que a habilite a ingressar com uma ação judicial, foi de consenso que o Conselho aguarde por eventuais providências que sejam tomadas por iniciativa da Reitoria ou da Procuradoria Jurídica da FURG. **Segundo assunto: Pedido da Prof.ª Fabiane dos Santos para afastamento da Coordenação de Curso de Engenharia Mecânica** – O Prof. Cezar Bastos fez a leitura do e-mail encaminhado pela Prof.ª Fabiane, destacando que o pedido de desligamento foi feito em virtude dos questionamentos em relação aos atos da Coordenação, manifestados por meio do discurso do orador do curso de Engenharia Mecânica. Afirmou que tal ato demanda uma profunda reflexão e que o mais correto é aguardar o retorno do Diretor da Unidade, Prof. Piccoli. O Prof. Elizaldo pediu que a Prof.ª Fabiane reconsiderasse seu posicionamento. Destacou que seu trabalho como Coordenadora de Curso é excelente e que o discurso proferido não deve abalar a Escola de Engenharia. O Prof. Brasil reforçou o incentivo a que a Prof.ª Fabiane continue na Coordenação e mencionou que o Prof. Lauro também manifestou por e-mail seu desejo de que a Prof.ª Fabiane continue na Coordenação. O Prof. Olinto disse que o trabalho na Coordenação é muito árduo e que não poderia pedir para que ela continuasse, embora seu trabalho seja excelente, cabendo esta decisão somente à Prof.ª Fabiane mesmo. O Prof. Gustavo ressaltou que a Prof. Fabiane sempre cumpriu o seu dever como coordenadora. O Prof. Kleber questionou diretamente a Prof.ª Fabiane no sentido de a mesma repensar sobre a possibilidade de permanecer na Coordenação. A Prof.ª Fabiane disse que em conversa com o Coordenador Adjunto, Prof. Fernando, o mesmo afirmou que se ela saísse, ele também deixaria a Coordenação. Afirmou que não é sua intenção prejudicar o funcionamento da Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica e que, talvez, esse não seria o momento oportuno para sair da Coordenação. Afirmou que, caso permaneça como coordenadora, a postura da Coordenação deixaria de ser paternalista. A Prof.ª Carla afirmou que o trabalho da Prof.ª Fabiane é inquestionável. O Prof. Cezar afirmou que a Prof.ª Fabiane não deveria se afastar em virtude de inverdades e que a Direção da Escola de Engenharia é favorável a sua permanência na Coordenação. O Prof. José Francisco também se manifestou pela permanência da Prof.ª Fabiane. Nada mais a tratar, o Prof. Cezar Bastos encerrou a reunião às doze horas e dez minutos da qual foi lavrada a presente ata que é assinada pelo Prof. Cezar Bastos, que a presidiu, e por mim, Taise Barcellos Rodrigues, que a secretariei.

TAISE BARCELLOS RODRIGUES
Secretária

CEZAR AUGUSTO BURKERT BASTOS
Diretor em exercício